

P 3538**Perfil de atendimentos em psicologia do trabalho no ambulatório de funcionários de um hospital geral de grande porte**

Ana Luisa Poersch, Gabriela Brito Pires, Juliana Lisboa Fernandes, Márcia Ziebell Ramos, Desirée Luzardo Cardoso Biachessi
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Ao longo de sua história o trabalho imprime múltiplas marcas nas sociedades. Sabe-se que da incumbência histórica de recolher pobres, moribundos, doentes e vadios do meio social (escondendo o incômodo) à nobre função de salvar vidas, o hospital tem percorrido um caminho complexo em busca do tecnicismo científico adequado às suas novas funções. Desta forma o contexto das relações capital/trabalho, também no hospital, implica em mudanças no perfil epidemiológico das doenças relacionadas ao trabalho. Considerando este cenário, tem-se por objetivo dirigir um olhar aos atendimentos individuais da equipe de Psicologia do Trabalho de um hospital universitário geral de grande porte, considerando as áreas de trabalho que mais solicitam acompanhamento psicológico individual e as demandas de atendimento em saúde mental. Para tal, fez-se uso do banco de dados de atendimentos desta equipe durante o período de 2013 e 2014. Os resultados apontam que tanto em 2013 como em 2014 as áreas de enfermagem foram aquelas que mais solicitaram acompanhamento individual, representando 40% em 2013 e 46% em 2014. Os profissionais da higienização e lavanderia se mantiveram entre as três áreas que mais procuram atendimento, 12% em 2013 e 8% em 2014, assim como os profissionais da área administrativa, 11% em 2013 e 9% em 2014. As principais demandas de atendimento foram: violência/agressão no trabalho (9% em 2013; 10% em 2014), desgaste na relação com a chefia (6% em 2013; 10% em 2014), sobrecarga de trabalho (6% em 2013), ansiedade ou insegurança no trabalho (7% em 2014) e relacionamento com os colegas ou supervisores (6% em 2014). Com base no levantamento das informações, a saúde mental dos trabalhadores é tomada como dispositivo de análise da relação do sujeito contemporâneo com o trabalho hospitalar, apostando em um conceito de saúde que supera a dicotomia 'saúde x doença', entendendo-a enquanto possibilidade de transformação do sofrimento em um novo meio de existir, de apropriação deste último e não oposição, investindo em um sujeito trabalhador como participante ativo do processo de trabalho, instituindo escolhas e modos de fazer que se atualizam às normas prescritas. Palavras-chaves: Psicologia do trabalho, trabalho hospitalar, saúde do trabalhador.